

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXV // EDIÇÃO Nº 11.243
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
13 DE OUTUBRO DE 2022 / 14 DE OUTUBRO DE 2022

R\$ 2,00

Quinta / Sexta

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

15 DE OUTUBRO

“Já sabia
que seria
professora”,
conta
educadora

Por admiração aos
seus educadores,
ela se tornou
professora **P5**



DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 5,21
VENDA: R\$ 5,21



EURO
COMPRA: R\$ 5,08
VENDA: R\$ 5,08

ARROBA DO
BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 253,91
VACA
R\$ 242,38

TEMPO



MAX MIN
32º 21º

Sol com algumas nuvens. Chove
rápido durante o dia e à noite.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326.4724



CENTRAL DO
ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal DIÁRIO
DA SERRA

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



O seminário é gratuito (Foto: Asfet)

Prefeitura realiza Seminário de boas práticas com alimentos

TANGARÁ DA SERRA Pessoas que
utilizam espaços públicos para venda
de alimentos deverão participar **P6**

MATO GROSSO

Representantes
da Grande
Loja Maçônica
visitam Tangará

Na oportunidade
visitaram
as obras
da Casa
do Idoso **P8**

FINADOS

Aberta inscrição
para comércio
no entorno
do cemitério

Assim como
em anos
anteriores, serão
disponibilizados
67 boxes **P2**

ARLINDO LOPES DA SILVA

Um carioca
que usava a fé
como meio para
resolver tudo

Arlindo nasceu em um
lar evangélico e dedicava
seus dias ao Criador **P4**



Unidade Matriz

Aberta todos os dias,
inclusive domingos
e feriados.

Rua Nove A, 68 W, Jd. do Lago
Próximo a Clínica Ceme



laboratório
cartos chagas
cuaba desde 1998

grupo
sabin

Em todos os momentos. *Sempre com você.*

Dra. Marcia Regina Castilho - CRBM3 4854

CENTRAL DE ATENDIMENTO: (65) 3339-6500 • (65) 99210-0032

DS

ARTIGO

REFLEXÕES SOBRE O DIA DO PROFESSOR

Neste sábado, 15 de outubro, comemora-se o dia do professor. Eles e elas que fazem do seu ofício ensinar não podiam passar despercebidos deste artigo. Na verdade toda semana quando tratamos aqui dos temas da educação estamos falando também de professores e professoras, pois da educação infantil à pós-graduação o conhecimento passa pelos educadores.

A pandemia da Covid-19 trouxe novos desafios com o ensino remoto emergencial que adentrou os lares desses profissionais que passaram a conviver com o home office, as aulas síncronas e assíncronas, a correção de uma avalanche de trabalhos e a falta de hora para descanso. Mas felizmente pelas mãos da ciência chegou a vacina e aos poucos a educação vem retomando seu caminho.

Quando falamos de professores estamos tratando aqui da profissão que forma todas as outras. Não existiriam médicos, engenheiros, advogados ou jornalistas sem aqueles que lhes ensinaram ao longo da vida. E esse percurso começa na educação infantil, um território majoritariamente feminino onde as professoras fazem a diferença. A educação aliás é marcada pela presença das mulheres. Basta dar uma olhada nos cursos de licenciatura para ver novas gerações de professoras sendo formadas.

Uma carreira tão importante como o magistério não se faz apenas por vocação, e sim com muita profissionalização expressa em formação inicial e continuada. Um professor nunca para de estudar. Os mestradados profissionais e as especializações foram conquistas, mas é preciso avançar para outras políticas como o desenvolvimento de pesquisa na escola e sua integração com o ensino superior que ocorre hoje em projetos pontuais, mas não é uma política de Estado.

A questão salarial ainda é motivo de debate e requer muita luta. Sabemos que das profissões de nível superior a média salarial dos profissionais da educação básica é uma das mais baixas. No ensino superior os vencimentos embora melhores também ficam distantes de áreas como jurídica, médica e de fiscalização. Portanto é um caminho longo em prol da valorização das carreiras educacionais. Precisamos dedicar algumas linhas também para falar de infraestrutura e aqui quero me dirigir a rede pública. Nossas escolas e universidades carecem de mais investimento em estrutura predial, em laboratórios e equipamentos. É evidente a defasagem quando olhamos a rede privada. Nossos professores fazem de tudo para reduzir essa diferença e tornar a escola pública mais atrativa e muitas vezes conseguem, mas isso gera uma sobrecarga imensa que tira milhares da sala de aula e leva para consultórios médicos e psicológicos com enfermidades como a síndrome de Burnout. Muitos são os assuntos quando falamos de educação e de seus agentes que são os professores. Aqui falamos de formação, de pesquisa, de remuneração, de infraestrutura e com certeza nem passamos perto de retratar a complexidade dessa área e dessa carreira. Me colocando um pouco neste contexto posso dizer que tenho orgulho de fazer parte deste time como professor da Unemat. E parabênizo a todos os colegas não apenas pelo dia, mas pela vida dedicada a esse nobre ofício.

Miguel Rodrigues Netto é Jornalista/UFMT, Licenciado em Letras/Unicesumar, Mestre em Política Social/UFMT e Doutor em Ciências Sociais/PUC/SP. Professor Adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

TANGARÁ

Aberta inscrição para comércio no entorno do cemitério no Dia de Finados

Cada comerciante será contemplado apenas com um box

Como em anos anteriores, serão disponibilizados 67 boxes

THEODORA MALACRIDA

Assessoria

A Secretaria Municipal de Fazenda (Sefaz), através do Departamento de Fiscalização, abriu o período de inscrições de comerciantes para utilização dos espaços para comércio no entorno do Cemitério Municipal Jardim da Paz no Dia de

Finados. A concessão é regulamentada pelo Decreto Nº 429, de 22 de setembro de 2021 e possibilita o comércio de velas, flores, alimentação, artigos religiosos, entre outros, que tenha ligação direta com o feriado de Finados, nos dias 1 e 2 de novembro de 2022.

Assim como em anos anteriores, serão disponibilizados 67 boxes, sorteados entre os comerciantes, artesãos e autônomos que fizerem o requerimento junto a Prefeitura Municipal. Os

requerimentos devem ser formalizados até o dia 25 de outubro, via protocolo (online ou presencial).

“É necessário apresentar documentos pessoais, comprovante de endereço e informar o produto que será comercializado no box”, afirmou a chefe do Departamento de Fiscalização, Danielle Geronlin Ribeiro.

O sorteio será realizado no dia 26 de outubro, às 13h, na Prefeitura Municipal. Cada comerciante será contemplado apenas com um box.

MATO GROSSO

Nova plataforma da Jucemat permite abertura de empresas em poucos minutos

NATHÂNIA O. E GREYCE L.

Sedec/Secom-MT

Em menos de dez minutos a contadora Josineide de Castro, 36 anos, realizou o sonho de abrir a própria empresa, a “Aurea Contábil Ltda”. Moradora de Várzea Grande, ela não precisou sair de casa e fez todo o processo pela internet mesmo, na plataforma “Empresa Instantânea”, da Junta Comercial de Mato Grosso (Jucemat), ligada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT).

A plataforma digital da Jucemat permite a abertura de novas empresas de forma rápida, segura e sem burocracia. Anteriormente, quem desejava

abrir o próprio negócio enfrentava atendimento manual e presencial, que poderia durar até cerca de três meses.

A facilidade em formalizar a empresa motivou a empresária. Após o cadastro, recebeu o registro de todos os documentos fornecidos pela Junta Comercial, Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), as licenças tributárias, a declaração de licenciamento e a confirmação de inscrição.

Josineide foi uma das pioneiras a se cadastrar na Empresa Instantânea e recorda como era burocrático fazer esse serviço antes da plataforma. “Eu peguei uma época quando os cadastros eram fei-

tos de forma manual. Ou seja, os contratos eram levados aos cartórios, para reconhecimento de firma e, posteriormente, protocolados na Junta Comercial. Se por algum motivo, o processo voltasse com alguma exigência e fosse preciso alterar algo do contrato social, você tinha que refazê-lo e levar o cliente novamente para assinar no cartório para reconhecimento de firma”, recorda.

O presidente da Jucemat, Manoel Lourenço de Amorim, explica que Várzea Grande foi o primeiro município a implantar a nova plataforma. Lançada em julho, o “Empresa Instantânea” já está à disposição da população.

EM TANGARÁ DA SERRA

Instituto apresenta levantamento para o setor de Saneamento Básico

A segunda etapa do estudo deverá acontecer em 2023

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Aconteceu nas dependências da Associação Empresarial e Comercial de Tangará da Serra (Acits), na terça-feira, 11, com a participação de integrantes da sociedade, secretários municipais, autarquia do Samae e imprensa a apresentação de plano que deverá nortear ações do município a médio e longo prazo no setor de Saneamento Básico e Fontes para Geração de Energia.

A princípio, o município buscou parceria com o Instituto Movimento Cidades Inteligentes que esteve em Tangará da Serra para realizar o primeiro levantamento

to, como destacou Luigi Longo, Presidente do Instituto Movimento Cidades Inteligentes. “O instituto fez uma acordo de cooperação técnica não oneroso junto à Prefeitura para ajudar a entender o que precisa ser feito. E o que Tangará da Serra é, e a partir disso, criar um planejamento para iniciar um trabalho de médio e longo prazo para que a cidade seja referência também no Meio Ambiente, no saneamento e nos resíduos”, explicou o responsável pelo primeiro estudo que será dividido em três fases. “Já aconteceu o diagnóstico base e a ideia agora é que nasça, baseado no que o município precisa, um Termo de Referência (TR) pra trazer uma entidade competente, como por exemplo uma universidade para ajudar a prefeitura nesse desenvolvimento”.

Com o primeiro estudo

vários pontos foram elencados. “A gente sempre olha a prioridade da cidade. Aqui a gente olhou que a perda da água é um tema para a gente ter muita atenção, a questão da energia consumida no sistema de água também, o tratamento do esgoto e a energia nesse tratamento”, destacou Luigi, ressaltando que tudo isso, quando melhorado, vai desempatando o Meio Ambiente e também a tarifa potencial. “Se a gente gasta menos para fazer o que tem que ser feito, naturalmente economiza-se e gera mais economia no bolso do cidadão”.

Para o Prefeito Vander Masson, os pontos levantados carecem de estudo e intervenções rápidas. “São três serviços essenciais para nossa população, e o município demanda muito desses serviços, e precisamos avançar mui-



Estudo apresentado na terça-feira

to porque temos o Marco Regulatório de Saneamento Básico e os municípios tem que avançar nessas questões, e em especial no tratamento de esgoto”, explicou o Masson ao reconhecer que o município ainda é bastante falho nessa questão.

A partir desse apontamento, o Executivo Municipal deverá elaborar o Termo de Referência (TR) e escolher, após ouvir especialistas e entidades

competentes na área, o que melhor se adequa a Tangará da Serra. “Eles deverão após o estudo, apresentar uma prévia e nós contrataremos uma fundação que elaborará um projeto de acordo com esse estudo”, frisou o Prefeito.

A segunda etapa do estudo deverá acontecer em 2023, e até o meio do próximo ano espera-se que o Termo de Referência esteja em mãos para licitar o sistema elaborado.

Duas Décadas Entregando

Qualidade!

20
ANOS

Central de Atendimento:
 **(65) 3319-2800**

Siga nossas redes sociais:
  @altbrasiltransportes
www.altbrasil.com.br





ARLINDO LOPES DA SILVA

Um carioca que usava a fé como meio para resolver tudo

ROSI OLIVEIRA / Especial DS

Arlindo Lopes da Silva é filho de Pedro Francisco Lopes e Clarinda Nunes Franco, e nasceu no dia 11 de abril de 1912, na cidade de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Assim como a maioria dos desbravadores da ainda desconhecida Tangará da Serra, nasceu em uma família bastante humilde, que tinha na fé sua maior riqueza. Arlindo nasceu em um lar evangélico, e desde muito cedo dedicava seus dias, problemas, alegrias e sonhos ao Criador. Em uma família sem poses, desde cedo já ia para lavoura com os pais e os irmãos: Romeu, Eurico, Jonas, Nathan, Gracinda,

EM 1960

A chegada em Tangará da Serra em caminhão “pau de arara”

Como tinha uma forma singular de se expressar, pregando a palavra de Deus e também por ser ótimo conselheiro, fazia amigos com imensa facilidade, talvez por sua calma, fazia com que as pessoas gostassem de sua companhia. Uma dessas pessoas foi Vanderlei, que possuía terras aqui em Tangará da Serra, e que estava em busca de realizar uma permuta de terras no Paraná. Arlindo ouviu a proposta e ficou interessado. Decidiu então enviar o filho mais velho, Lôrem, para conhecer o lugar e avaliar as terras e as condições da longínqua “Terra dos Tangarás”. Ao chegar aqui, Lôrem gostou do que viu e contou ao pai que fechou negócio, fazendo a permuta nas terras. Diante disso, no ano de 1960 a família iniciou os preparativos para a mudança e acabaram por vir em um caminhão “pau de arara” com a família de um amigo, José Jorge, que também queria conhecer as terras. “Eu me recordo que era

Oneida e Rute, e essa tornou-se sua profissão. Aos 23 anos Arlindo conheceu Eurides, o amor da vida inteira, e se casaram no dia 19 de setembro de 1935 na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo. Tão logo se casaram, o casal já foi agraciado com o primeiro filho dos 23 que se seguiriam. Desses, apenas 14 “vingaram”, como se dizia antigamente. E desses 14, seis já faleceram. Os outros nove morreram ainda bebês ou natimortos. Segundo a filha do casal, Loide, que nos contou a história de Arlindo, o pai não permitia de forma alguma que a esposa fizesse uso de anticoncepcional. E então,

dessa união, vieram Lôrem, Leonidas, Moacir Reinaldo, Jonatas, Eularinda, Lúdia, Hélio, Vasti, Vency, Arlinda, Loide, Gracia, Jessé e Rubens. Com uma família tão numerosa, era necessário trabalhar incessantemente, e isso Arlindo fazia com alegria e sem reclamar. Do Rio de Janeiro, a família muda-se para Martinópolis, São Paulo. Ali, Arlindo torna-se meeiro de um fazendeiro na plantação de algodão, mas algum tempo depois, muda-se novamente, e vai para Londrina, trabalhar também como meeiro. Na década de 1950 foi para Paranaíba, no Paraná, e tornou-se novamente meeiro, aonde veio a adquirir 20 alqueires de terra.



Arlindo Lopes da Silva nasceu em Macaé

A certeza que a Palavra de Deus nunca volta vazia

Tão logo chegou a cidade e construiu a casa, Arlindo já deu início ao serviço de pregação da Palavra de Deus. E para isso não media distâncias. O que não dava para as pernas era realizado a cavalo, e isso sempre com os filhos como companhia. Arlindo jamais deixou de realizar o culto da família e de incentivar os filhos no caminho da fé. Como era membro da Igreja Batista no Paraná, e decidido a iniciar a obra missionária em Tangará, logo iniciou como um pastor leigo na cidade e deu início a realizar cultos domésticos em família todos os dias de manhã, e à noite realizava cultos nas casas dos vizinhos. “Papai foi um homem muito calmo, muito paciente porque se ele não tivesse essa calma, essa paz, ele não teria resistido. Mas o que mais destaca é a confiança em Deus. Foi o que eu mais aprendi”, conta a filha, bastante emocionada. “Eu aprendi a minha fé com ele”, ressalta. Esse relato da filha pode ser comprovado em um fato inusitado vivido pela família que ficou desesperada, enquanto Arlindo se manteve calmo e com sabedora resolveu sem nenhum rompante de desespero. “Certo dia nós viemos para o culto à noite, fizemos o culto e fomos embora. Quando chegamos lá em casa, percebemos que estava faltando alguém, e justamente o mais novo, o Rubens. Ficamos nervosos, mas papai se manteve calmo e logo disse que ele devia estar na igreja com certeza, embora a gente pensasse um monte de coisas. Ele, com toda calma, voltou e achou ele dormindo em um banco da igreja”, relembra, rindo bastante. Dedicado, fez parte do primeiro Conselho Executivo na implantação da Primeira Igreja Batista da cidade de Tangará da Serra e sua atuação gerou o embrião da Primeira Igreja Batista de Tangará. O trabalho cresceu e se estendeu para as glebas Palmital, Progresso e Água Branca, aonde implantou os pontos de pregações. Todas estas frentes contaram com a presença de Arlindo, que no lombo de cavalo, e acompanhado de suas filhas, dava assistência às novas frentes missionárias, e sem falhas. Arlindo viu o primeiro Pastor tomar posse: Tércio Nicolau Gomes e sua esposa Maria José e o filho Paulinho que assim como ele, vieram do Rio de Janeiro. Além de cooperar ativamente no crescimento da obra, Arlindo contribuiu também com trabalho social, tornando-se juiz de paz, realizando casamentos e aconselhando famílias em conflitos, além de dar apoio ao delegado da cidade. Após muitos anos vivendo no sítio, a família muda-se para a cidade e abrem uma pensão que passou a ser gerenciada pela esposa, ao lado do Hotel Colibri. Os dias foram se passando e Arlindo passou a apresentar alguns problemas de saúde. O coração fraquejava e o colesterol também castigava. Por esse motivo, os filhos acharam por bem levar os pais para a capital para ficarem mais próximo de tratamentos específicos. Morando lá, teve um derrame e foi submetido a uma cirurgia, a qual não resistiu, falecendo em 6 de dezembro de 1986 na capital do Estado. Conhecendo o amor de Arlindo por Tangará da Serra, após algum tempo, os filhos trasladaram os restos mortais do pai que repousa na terra que escolheu para viver e descansar.



A Homenagem

Por tamanhos trabalhos prestados ao município de Tangará da Serra, Arlindo teve seu nome eternizado em uma geração de filhos, netos, bisnetos, noras e genros fieis à Palavra de Deus. Como reconhecimento à luta e amor por essa terra que escolheu para viver, Arlindo Lopes também tem o seu nome eternizado na antiga Rua 3.

TANGARÁ DA SERRA

Prefeitura realiza Seminário de Boas Práticas na Manutenção de Alimentos

Pessoas que utilizam espaços públicos para venda de alimentos deverão participar

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Prefeitura de Tangará da Serra através da Secretaria de Fazenda, em parceria com o Sebrae e Acits, realizam nos dias 24 e 25 deste mês o primeiro Seminário de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos. O evento é voltado para todos os vendedores ambulantes e Microempreendedores Individuais (MEI) que utilizam os espaços públicos para a venda de lanches, doces e salgados.

Durante o seminário, os participantes aperfeiçoarão suas práticas e agregarão outras. “O seminário é importante porque vai trazer a profissionalização para essas pessoas que trabalham com alimentação. Como manipular os alimentos, quais higiene deve ter, cuidados no momento do processamento do alimento, na guarda desse alimento”, informou a secretária de Finanças, Angela Nascimento, ao ressaltar a importância da participação desse público-alvo.

Posteriormente, o Executivo Municipal exigirá dos profissionais que trabalham com esse nicho



O seminário é gratuito

“Profissionalização para essas pessoas que trabalham com alimentação

o comprovante de participação desse seminário. “Será feito um recadastramento de todos esses profissionais ambulantes, MEIs e pessoas físicas que trabalham em espaço público e será exigido o certificado desse curso que está sendo ofertado”.

O objetivo do recadastramento é reformular os espaços públicos e o curso será fundamental nesse processo. “Essas pessoas já são cadastradas no município e já possuem o alvará de funcionamento, entretanto o município

fará o recadastramento de todos esses espaços públicos. E a gestão identificou como fundamental importância que essas pessoas tenham um treinamento de como manipular esses alimentos porque estão trabalhando com alimentos em espaço aberto as vezes e merece cuidado”, pontuou.

“Queremos que continuem tendo essa geração de renda, que é feita por esses profissionais, só que nós queremos ter um respaldo de que essas pessoas estão sendo treinadas, serão profissionalizadas e estarão exercendo a sua atividade com o maior cuidado possível”, destacou a gestora.

O seminário inicia no dia 24, às 19 horas, no auditório da Acits, com a palestra ‘Benefícios de se tornar MEI’. Já no dia 25 acontecerão atividades

complementares em três períodos que ficarão a escolha dos participantes. O seminário é gratuito.

Para participar é preciso se inscrever através destes links, sendo, para a palestra: <https://www.sympla.com.br/evento/como-ser-mei-na-pratica/1741550?qrqode=true>

Oficina Boas Práticas na Manipulação de Alimentos

Turma 01: 08h às 11h – https://www.sympla.com.br/oficina-de-boas-praticas-na-manipulacao-de-alimentos-turma-1_1741055

Turma 02: 13h às 16h – https://www.sympla.com.br/oficina-de-boas-praticas-na-manipulacao-de-alimentos-turma-2_1741067

Turma 03: 19h às 22h – https://www.sympla.com.br/oficina-de-boas-praticas-na-manipulacao-de-alimentos-turma-3_1741077

NESTA SEXTA

Governo de MT realiza fórum sobre descarte de equipamentos eletrônicos

NAIARA MARTINS / Seciteci - MT

O Governo de Mato Grosso realiza nesta sexta-feira, 14, o I Fórum de Desfazimento do Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC), Recytec. O evento, realizado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci) em parceria com a ONG Programando o Futuro e o Ministério das Comunicações, será realizado das 8h30 às 12h no auditório da Escola Técnica Estadual (ETE) de Cuiabá.

O encontro tem como objetivo esclarecer aos setores de Patrimônio dos órgãos públicos e instituições privadas sobre a Instrução Normativa n. 5/22 da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci), que disciplina o descarte de equipamentos eletrônicos inservíveis no âmbito do poder público.

Localizado na Escola Técnica de Cuiabá, o Recytec foi criado em março de 2022, com o intuito de promover o recondicionamento, a reciclagem, o remanufaturamento e o descarte ambientalmente adequado de equipamentos eletroeletrônicos considerados inservíveis, ou ainda em condições operacionais. Após a limpeza, manutenção e substituição de peças e componentes, os equipamentos devem destinados para o atendimento de projetos de inclusão digital.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão



inviolavel.com



Classificados compra & venda

Editais
& atas

Entretenimento

cruzadinhas & diversos

CLIQUE E CONQUISTE

				
GM COBALT ELITE 2016/2016 AZUL AUTOMÁTICO	GM COBALT ELITE 2016/2017 PRETO AUTOMÁTICA	GM CRUZE LT 2013/2010 AUTOMÁTICA 1.4 TURBO	GM ONIX LT 2015/2015 AUTOMÁTICA 1.4 *CONSIGNADO	GM TRACKER PREMIER 2016/2017 AUTOMÁTICA 1.2 TURBO
				
GM ONIX PLUS JOY 2015/2015 MANUAL 1.8 *CONSIGNADO	GM CRUZE LT 2014/2014 AUTOMÁTICA 1.4 TURBO *CONSIGNADO	FIAT STRADA WK 2016/2016 MANUAL 1.4	GM ONIX RS 2016/2017 AUTOMÁTICA 1.8 TURBO	GM ONIX ACTIV 2016/2016 MANUAL 1.4

CONQUISTE O SEU CHEVROLET 0 KM!

Simule os planos disponíveis para conquistar o sonho do Chevrolet 0 Km com o Consórcio Chevrolet. Planos em até 84 meses para pagar o você conquistar, semanalmente o prêmio de R\$ 25 mil pela Loteria Federal.



VENDE-SE:

2 CADEIRAS DE MASSAGENS INSTALADAS NO SHOPPING TANGARÁ, FUNCIONANDO PERFEITAMENTE EM ÓTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO. INTERESSADOS ENTRAR EM CONTATO PELOS CELULARES: **(65) 9 9630-2632 / 9 9959-4006 / 9 9962-2964**. UMA ÓTIMA OPÇÃO PARA QUEM QUER UMA RENDA EXTRA. (24/10)

ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A, CNPJ nº 15.483.161/0001-50, torna público que requereu junto à SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente, a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS), do SÍTIO SANTO ANTÔNIO, localizado no município de BARRA DO BUGRES/MT, para a GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MEIO DE FONTE SOLAR PARA SISTEMAS HELITÉRMICOS E FOTOVOLTAÍCOS.



CDL
Tangará da Serra



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ALTERAÇÃO E APROVAÇÃO DO ESTATUTO, ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA DA CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE TANGARÁ DA SERRA /MT

O Presidente da CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Tangará da Serra-MT, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, convoca os associados com direito a voto e em pleno gozo dos seus direitos, por seu representante legal, para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se em sua sede, sito à Rua Guernicindo Antonietti Marques nº 97 – S, esquina com a Rua Jílio Martinez Benevides, Bairro Jardim Rio Preto, no dia 14 de outubro de 2022 - sexta-feira às 09h00min, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos associados efetivos ou não alcançado quórum, meia hora depois, em segunda convocação, com maioria simples, conforme determina o Estatuto, com duração de 2 (duas) horas, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. - **REFORMA/ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA:**
 - a. Acrescentar ao estatuto o artigo 88 com a seguinte redação: "Art. 88. O Mandato atual do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal da CDL de Tangará da Serra, em consonância com o art. 142 do Estatuto vigente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas - CNDL, são prorrogados para uniformização estatutária exigida pela Assembleia Geral da CNDL conforme ofício circular CNDL/DF/PRES. n.º 037/2021, **impreterivelmente até 31/12/2025**, ano em que obrigatoriamente serão realizadas eleições, ficando o presente Estatuto como comprovação da representação, posse e prazo do mandato para os fins de direito, inclusive perante órgãos públicos e instituições financeiras."
 - b. Alteração do Artigo 31, incisos VII e VIII, que estabelece os cargos de 1º Diretor de SPC e 2º Diretor de SPC, que passará a ter a seguinte redação: "Art. 31. A administração da CDL TANGARÁ DA SERRA será exercida pela Diretoria, que tem a seguinte composição: I – Presidente, II - Vice-Presidente, III - 1º Secretário, IV - 2º Secretário, V - 1º Diretor Financeiro, VI - 2º Diretor Financeiro, VII - 1º Diretor Comercial, VIII 2º Diretor Comercial, IX - Diretor de Eventos e Comunicação Social, X - Diretor de CDL Jovem, XI - Coordenador do NDL."
 - c. Alteração do Artigo 27 que trata do edital de convocação que passará a ter a seguinte redação: "Art. 27. A convocação da Assembleia Geral será feita pelo Presidente por notificação escrita (edital) dirigida a cada associado efetivo por e-mail constante no cadastro do associado na entidade e/ou por meio de qualquer aplicativo de mensagens (ex: whatsapp), e/ou por publicação em jornal de grande circulação no município e/ou fixado no mural na própria CDL TANGARÁ DA SERRA, com pelo menos 72 (setenta e duas) horas de antecedência, constando da convocação, em qualquer hipótese, a data, a hora, o local, a duração, a pauta dos trabalhos e o quórum específico."
 - d. Acrescentar ao estatuto o inciso X ao artigo 36 com a seguinte redação: "x) Autorizar a emissão de cartão de crédito e débito junto a Instituição Bancária em que a CDL TANGARÁ DA SERRA possuir conta bancária aberta, sendo que tal cartão deverá ser emitido e utilizado somente pelo Presidente e pelo 1º Diretor Financeiro, podendo inclusive cada um utilizar o cartão de forma isolada."
 - e. Alteração do Artigo 57 que passará a ter a seguinte redação: "Art. 57. Somente poderão concorrer a qualquer cargo de Diretoria, titulares de empresas ou representantes legais que, na data das eleições, sejam associados efetivos a mais de 02 (dois) anos."
2. - **REGULARIZAÇÃO, ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL**, para preenchimento de cargos em vacância.

Tangará da Serra - MT, 10 de Outubro de 2022.



Alessandro Rodrigues Chaves
Presidente da CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Tangará da Serra-MT

A Agropecuária Locks Ltda, sob o CNPJ 01.982.131/0008-50 localizada na Estrada NL-10 KM 05 S/N Zona Rural na cidade de Nortelândia/MT, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente SEMA/MT a TRANSFERÊNCIA DE TITULARIDADE DA LAS Nº 325421/2021; PROCESSO Nº 7003899/2021 existente no nome da Agrícola Dourado S/A sob o CNPJ 26.053.994/0001-06.

	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO		16/09/2021	
	COMARCA DE BARRA DO BUGRES		15:24:09	
	Primeira Vara Cível		62422	
	EDITAL PRAZO 10 DIAS			

Dados do Processo:

Processo:	3162-16.2011.811.0008	Código:	52410	Vlr Causa:	R\$ 545,00	Tipo:	Cível
Espécie:	Interdição->Procedimentos Especiais de Jurisdição Voluntária->Procedimentos Especiais->Procedimento de Conhecimento->Processo de Conhecimento->PROCESSO CÍVEL E DO TRABALHO						
Polo Ativo:	MARIA DONÁRIA DA SILVA SOUZA						
Polo Passivo:	EDILMA MARIA DE SOUZA						

Pessoa(s) a ser(em) intimada(s):

TERCEIROS INTERESSADOS (intimando(a)), Telefone () -

Finalidade: INTIMAR DA SENTENÇA, NOS TERMOS DO ART. 755, § 3º, DO CPC.

Resumo da Inicial: Trata-se de Ação de Interdição ajuizada por MARIA DONÁRIA DA SILVA SOUZA, almejando a interdição de EDILMA MARIA DE SOUZA, com fundamento nos artigos 1.767 a 1.783 do Código Civil, bem como nos artigos 1.177 e seguintes do Código de Processo Civil. Sustentou que a interditanda é portadora de deficiência mental que a impossibilita de realizar quaisquer atividade da vida civil.

Despacho/Decisão: Vistos etc. 1. Relatório MARIA DONÁRIA DA SILVA SOUZA, qualificada nos autos requereu a interdição de EDILMA MARIA DE SOUZA, também já qualificada, com fundamento nos artigos 1.767 a 1.783 do Código Civil, bem como nos artigos 1.177 e seguintes do Código de Processo Civil. Sustentou que a interditanda é portadora de deficiência mental que a impossibilita de realizar quaisquer atividade da vida civil. A Sra. MARIA DONÁRIA DA SILVA SOUZA, à folhas 22 foi nomeada curadora provisória do interditando. Laudo médico juntado às folhas 71. Contestação por negativa geral às folhas 79/80. Parecer do Ministério Público pugna pela procedência do pedido (fls. 75). Os autos vieram conclusos. É, em síntese, o relatório. Decido. 2. Fundamentação O processo comporta julgamento no estado em que se encontra, sendo desnecessária a produção de outras provas. O pedido inicial é procedente. Com efeito, a prova produzida nos autos indica a incapacidade civil relativa da interditanda. A limitação da capacidade dá-se de forma relativa. Segundo o artigo 4º inciso III do Código Civil, verbis: Art. 4º São incapazes, relativamente a certos atos ou à maneira de os exercer: III - aqueles que, por causa transitória ou permanente, não puderem exprimir sua vontade; As folhas 71, o médico que realizou a perícia junto à paciente, Dr. Carlos Leonardo A. R. Cruz apresentou laudo médico onde consta que a interditanda apresenta quadro de retardo mental moderado devido a hipóxia neonatal, restando totalmente dependente de terceiros para seu sustento em caráter definitivo (CID.F71). Tal quadro o torna relativamente inapto para exercer os atos da vida civil e reger seus bens materiais, assim como relativamente incapacitado para praticar atos da vida civil, devendo assim a curadora nomeada praticar todos atos necessários em nome do interditando de natureza patrimonial e negocial e para cuidados pessoais em razão da moléstia que é portador. 3. Dispositivo Diante do exposto, JULGO PROCEDENTE o pedido inicial e DECRETO A INTERDIÇÃO de EDILMA MARIA DE SOUZA, declarando-o relativamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil de natureza patrimonial e negocial, na forma do artigo 4º, inciso III, do Código Civil e, por consequência, NOMEIO como CURADORA DEFINITIVA a Sra. MARIA DONÁRIA DA SILVA SOUZA. Em consequência, JULGO EXTINTO o feito, COM RESOLUÇÃO DO MÉRITO, nos termos do artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil. O curador deverá prestar compromisso nos termos do artigo 759 e seguintes do Código de Processo Civil. Em obediência ao artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil, e artigo 29, inciso V, da Lei 6.015/73, após o trânsito em julgado, EXPEÇA-SE mandado de averbação da presente ao Registro Civil das Pessoas Naturais e PUBLIQUE-SE na imprensa local e no órgão oficial por três (03) vezes, com intervalo de dez (10) dias, constando do edital, os nomes do interditado e do curador, a causa da interdição e os limites da curatela. CIÊNCIA ao Ministério Público. CIÊNCIA ao Núcleo de Prática Jurídica da Unemat. INTIME-SE pessoalmente a parte autora. Sem condenação em custas, eis que concedo a gratuidade nesta oportunidade. Após o trânsito em julgado, devidamente CERTIFICADO e cumpridas todas as determinações constantes da presente, ARQUIVE-SE, mediante as baixas e cautelas de praxe. Intimem-se. Cumpra-se, expedindo o necessário. Barra do Bugres/MT, 11 de março de 2.020. Silvio Mendonça Ribeiro Filho Juiz de Direito E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguém, no futuro, possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Eu, Ana Heloisa Sachuk, digitei.

Barra do Bugres, 16 de setembro de 2021

Ivete Felizardo de Oliveira Carneiro
Gestor(a) Judiciário(a)
Autorizado art. 1.205/CNGC



Visita as obras do Lar do Idoso

MATO GROSSO

Representantes da Grande Loja Maçônica visitam Tangará

Redação DS

O Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado de Mato Grosso, Eleusino Ataíde Passos e o Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto Pedro Calazans, estiveram recentemente em Tangará da Serra.

Na ocasião, no dia 3 de outubro, participaram de uma Sessão Magna na Loja Maçônica Estrela de Tangará e, antes, aproveitaram a oportunidade para uma visita as obras da Associação Nosso Lar - Casa do Idoso, instituição atualmente administrada por integrantes da Maçonaria de Tangará da Serra - obreiros do Oriente.

“Parabenizamos aqui os Irmãos Rubens Jolando, Herman Cavallari, Selton Vieira, a cunhada Dirce Lorenzetti e toda diretoria

responsável pelo Lar do Idoso pelo valoroso trabalho em prol dos nossos idosos da região”, parabenizou o Grão-Mestre.

Segundo o Venerável Mestre da Loja Maçônica Estrela de Tangará, Eduardo Homsy, a Maçonaria se propõe a ser uma sociedade de caráter universal, preocupada com o bem-estar de seus adeptos e das pessoas em situação social fragilizada, como o caso da Associação Nosso Lar.

“Somos uma instituição filosófica, filantrópica, educativa e progressista

A Maçonaria atuou na construção de uma sociedade justa e igualitária para todos. “A Maçonaria não é uma religião, mas todos que fazem parte creem em Deus, ao qual denominamos como Grande Arquiteto do Universo. Somos uma instituição filosófica, filantrópica, educativa e progressista, que cultiva a humanidade e os princípios da liberdade, democracia, igualdade e fraternidade com aperfeiçoamento intelectual”, explica o responsável, ao destacar ainda que a Maçonaria vem como uma ferramenta para a melhoria do homem nas suas atividades e vivências no dia a dia.

A Casa do Idoso, localizada na Avenida Inácio Bittencourt, praticamente em frente ao campus da Unemat, está sendo totalmente reformada. A previsão é de que até dezembro tudo esteja pronto.

TANGARÁ SE TRANSFORMA
A CADA DIA



Investimentos em
EDUCAÇÃO



O MAIOR PROGRAMA DE
MELHORAMENTO NA
INFRAESTRUTURA EDUCACIONAL

+ de 35 milhões

em construções, reformas
e ampliações de Escolas e Creches

Criando + de 1500 vagas

No Jardim dos Ipês uma nova
creche vai criar 400 vagas

Projeto-piloto de berçário
da Vila Horizonte, para crianças de
4 meses a 1 ano e meio

Educação gratuita e de qualidade para
+ de 12.500 alunos

do Infantil ao Fundamental



PREFEITURA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA

Humana e Empreendedora

www.tangaradaserra.mt.gov.br